



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente Curricular: ALFABETIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA I

Fase: 4

Ano/Semestre: 2015/1

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 60

Turno- Matutino

Professora: Dra. Maria Lucia Marocco Maraschin

2.OBJETIVO GRAL DO CURSO

-Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.EMENTA

Os aspectos cognitivos pertinentes ao processo de escolarização de crianças, jovens e adultos em sociedades de tradição oral e escrita. 2. As relações de poder no uso da linguagem. 3. Linguagem e identidade. 4. Preconceito lingüístico e a hierarquização das diferentes línguas e dos diferentes falares no Brasil e no mundo. 5. A alfabetização como questão nacional no Brasil. 6. Alfabetização, letramento, analfabetismo de resistência, alfabetização de opressão, letrismo funcional, letrismo afuncional. 7. Contribuições da Lingüística, da Psicolingüística e da Sociolingüística para a alfabetização. 8. Métodos de alfabetização. 9. Legislação e políticas de alfabetização

4.OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar reflexões teórico/práticas sobre as questões relacionadas à linguagem e seu uso sob as perspectivas cultural, psicológica, política, sócio-econômica, metodológicas e legais, tendo a alfabetização e suas linguagens como referências.

4.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Estudar as políticas nacionais de alfabetização em seus diferentes movimentos históricos e políticos, confrontando-os com os impactos e as significações elaboradas;
- Identificar as diferenças teórico/práticas que subsidiam o processo de alfabetização (e/ou letramento) nas diferentes faixas etárias, processos e metodologias;
- Conhecer os métodos tradicionais e os inovadores, seu processo de ensino/aprendizagem, suas práticas avaliativas e conseqüências;

-Analisar e compreender a concepção teórico-metodológica presentes e materiais didáticos, tais como: cartilhas, livros didáticos de alfabetização, parâmetros curriculares e a Proposta Curricular de Santa Catarina;

-Estudar a proposta de alfabetização através do texto, desenvolvendo as atividades que lhes são pertinentes: leitura, análise lingüística e produção de textos;

-identificar os fundamentos da alfabetização estética, tecnológica, artística (entre outras) e sua contribuição do trabalho de alfabetização;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ENCONTRO	CONTEUDO
25/02	1º	-Discussão do plano de ensino: apresentação da ementa, identificação e inclusão de expectativas e necessidades. -Diagnóstico da turma: Aplicação de instrumento de pesquisa. -Discussão relativa aos aspectos cognitivos pertinentes ao processo de escolarização de crianças, jovens e adultos em sociedades de tradição oral e escrita.
04/03	2º	Movimento histórico e político do processo de alfabetização, dos métodos e das metodologias alfabetizadoras. História - Legislação e políticas de alfabetização – Da alfabetização da criança à alfabetização do adulto. – Livro: Lições da Prática – UNESCO/ONU Artigo: Historia dos métodos de alfabetização no Brasil *Maria Rosário Longo MORTATTI
11/03	3º	Afinal o que é alfabetizar? Como ocorre este processo? A história da alfabetização no Brasil e práticas alfabetizadoras nos 9 anos do Ensino Fundamental.
18/03	4º	A complexidade da linguagem escrita na história da humanidade. Seminário: Coleção : O Homem e a comunicação – Ruth Rocha e Otávio Roth- Discussão sobre a história da escrita e suas interfaces(histórias do papel, livro, lápis, escrita.gestos e símbolos, tintas, etc) Leitura, síntese e apresentação.
25/03	5º	Pilares da alfabetização: A lingüística e o ensino de português; a fala; a escrita; a leitura(Cagliari,2005) -A escrita infantil: o caminho da construção: Seber(1997)
01/04	6º	Alfabetização e letramento: Olhares e perspectivas (Magda Soares, Tflouni, Freire, entre outros)
08/04	7º	O ato de ler (Paulo Freire): Uma perspectiva de letramento diferenciado. A leitura e o ensinar a ler. Concepções e implicações políticas que subsidiam e ou sustentam a alfabetização e suas interfaces. -Diário de aula - Metodologia da Análise de Conteúdo (Roque Moraes)
15/04	8º	As relações de poder no uso da linguagem. Língua, linguagens, signos e significados. Livro:Alfabetização e lingüística –Luiz Carlos Cagliari (10 ed. 2005.) (A fala-A escrita-leitura); Linguagem e Ensino Livro de João Wanderley Geraldi (1998) -Filme: Nell
22/04	9º	“Alfabetização” e “Letramento”: construção de novos significados (Nilce da Silva); Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa” <i>Sítio Oficial</i> : www.mocambras.org -Letramento e alfabetização: as muitas facetas* Magda Soares – UFMG- Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita
29/04	10º	-Alfabetização e letramento: a pequena diferença que faz muita diferença - Maria

		Christine Berdusco Menezes e Regina Taam (orientadora). --Letramento e Alfabetização: implicações para a educação infantil –(p.5 a 21) uiz Percival Leme Britto) – In: O mundo da escrita no universo da pequena infância.FARIA, Ana Lucia Goulard de;MELLO, Suely Amaral (Orgs) Campinas(SP): Autores Associados, 2005
06/05	11°	Alfabetizar e Letrar –(Marlene Carvalho) e Pedagogia da Autonomia;
13/05	12°	Métodos de alfabetização. -Alfabetização: revisões e avanços as concepções sobre os processos de aquisição da escrita. Domingos Nobre -Métodos alfabetizadores: reflexões acerca da prática pedagógica de uma professora do ensino fundamental - ALMEIDA, Mariana Aparecida Paes – UNICENTRO - Um olhar reflexivo sobre o histórico dos métodos de alfabetização -Sharlene Marins Costa - Helenise Sangoi Antunes-UFSM.
20/05	13°	As relações de poder no uso da linguagem./Linguagem e identidade. Concepções de Linguagem e os Métodos de Alfabetização - Profª Ilná A. Lobo (*)
27/05	14°	Preconceito lingüístico e a hierarquização das diferentes línguas e dos diferentes falares no Brasil e no mundo.
03/06	15°	Contribuições da Lingüística, da Psicolingüística e da Sociolingüística para a alfabetização. O Alfabetizador e a Lingüística: unindo conhecimentos - Daniela Alfama da Rosa Apresentação do ensaio e análise coletiva da memória das aulas.
10/06	16°	Políticas de alfabetização e suas percepções nos documentos oficiais Paulo Freire e Emilia Ferreiro: Inspirações para a alfabetização de jovens e adultos -Claudia Maria de Andrade e Silva -Fabiana Bartira de Souza Brito -Práticas e reflexões subsídios para o alfabetizador – (Org) - Dóris Santos de Faria.

Obs: Além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras descritas na referencias básicas e complementares.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como possibilidade sistêmica de organização do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico se dará num processo interativo entre professora/alunos/as. A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias pelos/as alunos/as, buscando as contribuições de diversos autores; discussões em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a.

As questões propostas para o debate objetivam facilitar a compreensão dos textos lidos e para provocar a reflexão do grupo sobre o tema proposto e sua articulação com o conceito vivido por cada um; seguidas de debates em grande grupo, sob a coordenação do professor, mediante a socialização dos resultados da reflexão nos grupos; aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, bem como comentar as contribuições e dúvidas trazidas pelos/as alunos/as, acompanhadas sistematicamente de reelaborações individuais e em pequenos grupos, seguidas por discussões em grande grupo e aulas expositivas e dialogadas; realização de seminários; produção de textos, em pequenos grupos.

Um dos exercícios fundamentais da disciplina constituir-se-á da (escrita) **memória da aula..** Quanto a memória da aula: A cada aula o(a) estudante fará sua memória da aula por escrito. A qual poderá ser apresentada como exercício de mobilização das discussões efetuadas no encontro posterior. A memória da aula se constituirá num acervo de análise documental. No final da disciplina a partir de orientação dos

indicadores da análise de conteúdo, será implementada a construção do ensaio sobre as discussões da disciplina e sua significação enquanto exercício formativo.

6.1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.

6.1.1. Mobilização e Problematização. Caracterização da realidade vivenciada pelos alunos e seus desafios. A presença do processo de alfabetização e suas representações, nos espaços profissionais e pessoais.

6.2.1. Organização dos diferentes saberes: O lugar e o significado do processo de alfabetização, na atividade educativa escolar; a multiplicidade de olhares existentes e seus desmembramentos.

6.3.1. Instrumentalização ou Aplicação do Conhecimento: Viabilidade dos conhecimentos e saberes existentes. Conhecimentos/instrumentos fundamentais, para o processo de alfabetização.

6.4.1. Criação e Proposição – Elaboração (reflexão sobre práticas existentes) de propostas de alfabetização nas diferentes práticas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático. (geral) Considerados os seguintes aspectos:

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos,

7.2. Auto-avaliação - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

7.3- (Avaliação Escrita)- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades de alfabetização, decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a aprender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, tanto no modo presencial quanto à distância, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

Entre os exercícios de produção anunciados, merecerão destaque:

- Compromisso ético na **memória da aula**, habilidade de observação, escuta e transcrição
- Organização de **dossiê de artigos** e das memórias sobre a alfabetização;
- Memória da aula
- Síntese reflexiva de leituras obrigatórias
- Provas

7.4- Os registros da avaliação

Consistirão da sistematização os itens descritos no **7.1 e 7.3. Produções individuais, Memória, Seminários e relatório da incursão.**

- Auto avaliação- e Ensaio.

Observação: Haverá às sextas feiras, no turno vespertino, recuperação com discussões e leituras para qualificação dos fazeres da alfabetização com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9. REFERENCIAS BÁSICAS

- BAGNO, Marcos. **Preconceito Lingüístico** - o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BRAGIO, Sílvia L. B. **Leitura e Alfabetização:** Da concepção mecanicista a sociopsicolingüística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. **Alfabetização:** Método Fônico. São Paulo: Memnon Edições Científica, 2002.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- GOODY, J. **A lógica da escrita e a organização da sociedade.** Lisboa: Edições 70, 1986.
- SIGNORINI, Inês (Org.). **Lingua(gem) e Identidade.** Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1998.

9.1.REFERENCIAS COMPLEMENTARES

- BIARNÈS, Jean. O ser e as letras: da voz à letra, um caminho que construímos todos. **Revista da Faculdade de Educação.** São Paulo, jul./ dez. 1998.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística.** São Paulo: Scipione, 1990.
- FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização.** 24. ed. atualizada. São Paulo: Cortez, 2001.
- GUMPERZ, Jenny C. **A Construção Social da Alfabetização.** Porto Alegre: Artes Médicas 1991.
- KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- MAGNANI, Maria do Rosário M. **Os sentidos da alfabetização – 1876/1994.** São Paulo: UNESP/COMPED, 2000.
- MARTINS, Maria H. **Questões de Linguagem:** Estratégias no ensino da linguagem as cartilhas são úteis? O Professor, O Aluno e O Texto. São Paulo: Editora Contexto, 1991.
- MATENCIO, Maria de L. M. **Leitura Produção de Textos e a Escola:** Reflexões sobre o processo de Letramento. Campinas: Mercado de Letras/Autores Associados, 1994.
- MICOTTI, M. C. (Org.). **Alfabetização:** o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Unesp- Instituto de Biociências, 2000. 202 p.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** 3. ed. Tradução de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.